

Evento Institucional do Dia Internacional da Mulher 2023

2ª Reunião Preparatória – 18/11/2022 – 9 horas

Órgãos e entidades presentes

- Associação Comunitária Vida e Esperança do Tirol
- Associação dos Escrivães da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – Aespol-MG
- Associação Menopausa Feliz
- Associação Mineira de Municípios – AMM
- Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB
- Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público de Minas Gerais – CAOVD-MPMG
- Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte – CMS-BH
- Conselho Nacional de Cineclubes Brasileiros – CNC
- Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – CNDM
- Conselho Regional de Enfermagem – Coren-MG
- Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência – Nudem-DPMG
- Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher de Diamantina – Deam-Diamantina
- Diretoria de Assuntos da Mulher do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais – SindPol-MG
- Diretoria de Políticas para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – DIPM-PBH
- Divisão Especializada em Atendimento à Mulher, ao Idoso, à Pessoa com Deficiência e Vítimas de Intolerância da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – DEMID-PCMG
- Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino – FITEE
- Fórum de Mulheres do Mercosul Brasil – FMM Brasil
- Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz
- Instituto Amadas
- Marcha Mundial das Mulheres – MMM
- Movimento Quem Ama Não Mata – QANM
- Movimento Lipedema
- Movimento Nacional das Cidadãs PositHIVas – MNCP
- Movimento Popular da Mulher de Belo Horizonte – MPM-BH
- Paróquia Jesus Cristo Libertador
- Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – PMMG
- Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais da Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – Supec-Sejusp
- Projeto Filosofia Passarinho do Coletivo Hoje a Passarinho
- Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
- Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra a Mulher de Minas Gerais
- Secretaria de Mulheres do Partido dos Trabalhadores de Belo Horizonte – PT-BH
- Secretaria de Mulheres do Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais – PT-MG
- Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – Sinpro Minas
- Sindicato dos Trabalhadores da Educação Municipal do Município de Divinópolis

2ª Reunião Preparatória – 18/11/2022 – 9 horas

Órgãos e entidades presentes	<ul style="list-style-type: none">• Sindicato dos Trabalhadores nas Instituições Federais de Ensino – Sindifes• Superintendência de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura Municipal de Contagem• Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio da Secretaria de Estado de Educação – SRE Patrocínio-SEE-MG
Parlamentares e assessorias	<ul style="list-style-type: none">• Deputada Ana Paula Siqueira• Deputada eleita Lud Falcão• Vereadora Jamille Mylena Gomes, Câmara Municipal de Viçosa• Assessoria da deputada Ana Paula Siqueira• Assessoria do deputado Doutor Jean Freire• Assessoria da deputada Leninha• Assessoria da deputada eleita Bella Gonçalves• Assessoria da deputada eleita Macaé Evaristo• Assessoria do deputado federal Rogério Correia
Assessoria ALMG	<ul style="list-style-type: none">• Gerência de Comunicação em Mídias Digitais – GCMD• Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social – GPI• Gerência-Geral de Consultoria Temática/Direitos Humanos – GCT-GDH• Gerência-Geral de Relações Públicas e Cerimonial – GRPC
Pauta	<ul style="list-style-type: none">• Breve apresentação das convidadas: nome e instituição que representa.• Discussão sobre a programação do evento institucional do Dia Internacional da Mulher.<ul style="list-style-type: none">◦ Apresentação das temáticas sugeridas na 1ª reunião.◦ Definição dos principais temas a serem abordados.◦ Levantamento de possíveis atividades a serem realizadas.◦ Definição sobre a manutenção da marca “Sempre Vivas”.
Transcurso da reunião / pontos importantes	<ul style="list-style-type: none">• Aberta a reunião pela deputada Ana Paula Siqueira, presidenta da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.• Foi mantido o formato híbrido de reunião (presencial e virtual), com o objetivo de facilitar a participação de todas as interessadas e de assegurar a representatividade de mulheres de diferentes regiões do Estado.• A deputada informou que o requerimento para a realização do evento, inclusive com regionalização, foi aprovado ontem pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.• Passada a coordenação para a equipe da Gerência-Geral de Participação e Interlocação Social, foi apresentada uma síntese das discussões ocorridas na primeira reunião e das sugestões oferecidas pelas participantes. As sugestões giraram em torno de três grandes temas: retomada das políticas públicas para as mulheres, prevenção e combate à violência contra a mulher e saúde da mulher.• Passada a coordenação para a deputada.• Passou-se a palavra para as participantes se apresentarem.• Registrada a presença da deputada eleita Lud Falcão, que manifestou sua preocupação com o crescimento da violência contra a mulher na região do Alto Paranaíba e ressaltou a necessidade de um esforço coletivo para proteger as mulheres.• A deputada Ana Paula Siqueira informou que foi aprovada em 2022 a Lei nº 24.223, de sua autoria, que prevê a promoção nas escolas de atividades direcionadas à prevenção e ao enfrentamento da violência contra a mulher, por meio da conscientização da

2ª Reunião Preparatória – 18/11/2022 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- comunidade escolar sobre a Lei Maria da Penha.
- Uma participante ressaltou que a ALMG precisa ter um papel relevante na luta pelos direitos das mulheres nos próximos quatro anos. Reforçou a necessidade de que, internamente, seja assegurada a presença de, no mínimo, uma mulher na composição da Mesa Diretora, sobretudo na próxima legislatura, em que a ALMG terá a maior bancada feminina de sua história, com 15 deputadas. Além disso, o tema dos direitos das mulheres deve ser trabalhado amplamente junto a todos os servidores, inclusive terceirizados. Por fim, ainda internamente, entende-se que deve ser criado um “orçamento mulher”, associado ao PPAG, para assegurar recursos para políticas públicas voltadas às mulheres. Externamente, é preciso que a ALMG se faça presente nas ruas e no interior, que seja protagonista da defesa dos direitos da mulher. Para tanto, a ALMG deve identificar lideranças regionais e coordenar uma grande movimento estadual de conscientização e promoção dos direitos das mulheres.
 - A deputada Ana Paula esclareceu que a amplitude da interiorização dependerá de autorização da nova presidência da ALMG, pois há limitações, inclusive orçamentárias, mas ressaltou que é fundamental que haja um esforço para que o evento chegue a muitas regiões.
 - No tocante à sugestão para que seja realizado um trabalho de conscientização sobre direitos das mulheres junto ao público interno da ALMG, a deputada esclareceu que já havia planejamento nesse sentido, mas que foi interrompido pela pandemia. Esse trabalho deverá ser retomado em 2023.
 - A deputada Ana Paula retomou a palavra e abriu espaço para que fossem apresentados outros temas ou linhas de ação para o evento.
 - As participantes trouxeram as seguintes sugestões ou detalhamento de sugestões já registradas:
 - mulheres com HIV e outras ISTs;
 - educação sexual nas escolas (sugeriu-se adotar os termos “gravidez não planejada”, e não “gravidez indesejada”; e “planejamento sexual e reprodutivo”, e não “planejamento familiar”);
 - direitos das mulheres associados aos direitos humanos;
 - educação dos meninos como forma de prevenir a violência contra mulher;
 - prevenção à gravidez não planejada;
 - reconstrução das políticas públicas voltadas para as mulheres;
 - participação das mulheres na defesa da democracia e, conseqüentemente, na defesa dos direitos das mulheres;
 - construção de protocolos de apoio à mulher vítima de violência e sua divulgação, sobretudo no interior;
 - inclusão da população LGBTQIAP+;
 - prevenção ao suicídio de mulheres;
 - desmonte do Conselho Estadual da Mulher de Minas Gerais;
 - realização de mostras de filmes sobre os temas que não forem contemplados na programação do evento;
 - trabalho de conscientização para homens violentos;
 - equiparação salarial entre homens e mulheres;
 - extinção da Secretaria de Direitos Humanos como parte do desmonte das políticas públicas para mulheres;
 - racismo e violência institucional contra mulheres negras.
 - Ressaltou-se a necessidade de se pensar em acessibilidade em todas as atividades do Sempre Vivas.
 - A deputada informou que no dia 29 de novembro, às 9 horas, será realizada uma audiência pública para debater políticas públicas para órfãos de feminicídio.

2ª Reunião Preparatória – 18/11/2022 – 9 horas

Transcurso da reunião / pontos importantes

- A deputada esclareceu que o desmonte do Conselho Estadual da Mulher, órgão de controle social, é uma estratégia do atual governo, e que o mesmo tem ocorrido com diversos outros Conselhos Estaduais.
- Foi informado que está em trâmite na ALMG o Projeto de Lei nº 3597, de autoria da Deputada Ana Paula Siqueira, que institui o Programa Mineiro de Atenção à Saúde no Climatério. As fases da menopausa e do climatério são críticas na vida da mulher e demandam atenção especial à saúde, uma vez que são etapas da vida em que há, por exemplo, aumento do índice de suicídio de mulheres e aumento de diversas doenças típicas do envelhecimento, devido às alterações hormonais.
- Foi informado que no dia 2 de dezembro, às 10 horas, será realizada, na Câmara Municipal de Belo Horizonte, audiência pública para discutir racismo estrutural e o enfrentamento à violência contra a mulher.
- Foi apresentada a identidade visual do Sempre Vivas, adotada pela ALMG já há alguns anos. Em enquete realizada junto às mulheres que participaram virtualmente, a manutenção da marca venceu por 25 votos contra 1. Presencialmente, não foram contados os votos, mas visualmente foi possível identificar a opção da maioria também pela manutenção da mesma identidade visual.
- Passou-se à discussão sobre uma ideia que possa nortear todo o evento. Foram levantadas as seguintes sugestões:
 - **Mulher: pelo direito de permanecer viva.** Entende-se que essa ideia abrange todos os aspectos da vida: a saúde, a luta contra as violências, o acesso aos direitos...
 - **Vida plena e saúde em abundância.** Essa ideia foca na noção de uma mulher que tenha recursos em diversas áreas para que possa pensar por conta própria, ter oportunidades no mercado de trabalho, exercer sua liberdade...
 - **Mulher: viva, segura e plena.** Essa noção parte de uma gradação dos direitos mais básicos aos mais avançados. Pressupõe que, antes de mais nada, é preciso que a mulher esteja viva, que ela tenha instrumentos para se manter segura, pois, somente assim, alcançará a plenitude de direitos, para exercer sua autonomia e liberdade.
 - **Reconstrução das políticas públicas para mulheres.** Essa ideia pretende apontar para a necessidade de recuperar os direitos perdidos nos últimos anos. Entende que é impossível sinalizar a plenitude de direitos, pois até o básico foi retirado das mulheres.
 - **Resgatar e reconstruir para conquistar a plenitude.**
 - **Mulher: direito a uma vida plena.** Essa ideia permite que cada mulher identifique o que entende por “plenitude”, mas passa a noção de que, qualquer que seja o conceito, deverão ser assegurados os direitos para que viva sua vida plenamente.
 - **Mulheres: sobre Viver com “V” maiúsculo, para além de sobreviver.**
 - **Vida e plenitude.** Essa noção é ampla e parte do pressuposto de que a plenitude abarca a segurança.
 - **Da luta à reconstrução: por segurança e plenitude.** Essa ideia procura reunir todas as demais. Reforça essa luta constante, inclusive para recuperar direitos que foram retirados, passando necessariamente por segurança e plenitude, aqui entendido como algo individual.
 - **Mulheres: lutando por vida plena, liberdade e autonomia.**
 - **Mulheres na igualdade e o direito à vida plena.**
- Muitas sugestões trouxeram a palavra “mulher”, no singular, justificando que isso concede força à expressão. No entanto, foi ponderado também que o uso do plural seria mais adequado, por contemplar a pluralidade e a diversidade das mulheres.
- Agendada a próxima reunião para o dia 23 de novembro, quarta-feira, às 9 horas.

Próxima reunião

- Dia **23 de novembro** de 2022, quarta-feira, às **9 horas**, no **Plenarinho I** (Rua Rodrigues Caldas, nº 30, Santo Agostinho, BH).

